

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Desempenho Orçamentário

O desempenho orçamentário do IFAP é demonstrado nos itens a seguir, onde será apresentada a execução orçamentária e financeira da Instituição, que dimensionam o montante de recursos públicos direcionados às políticas institucionais e os objetivos relacionados.

Podem ser observados, por meio do planejamento orçamentário realizado, os créditos iniciais, a execução da despesa (empenho, liquidação e pagamento), os restos a pagar, receitas e outras atividades administrativas, orçamentárias e financeiras.

2.1.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

O Ifap executa valores constantes de programas do Ministério da Educação. O programa temático do Ministério da Educação durante o Exercício 2017 foi Programa 2080 – Educação de Qualidade a Todos –, sendo este o principal programa fixado da Lei Orçamentária Anual de 2017 do Ifap.

Nele foi previsto, para atender as atividades do Ifap, o montante de **R\$ 25.548.936,00** (vinte e cinco milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e trinta e seis reais), cerca de 36,62% da dotação total desta Instituição.

O Programa tem como objetivo: Ampliar acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, bem como ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

No exercício de 2017, foi executado pelo programa 2080 o valor de R\$ 21.789.123,00 obtendo o percentual de 85,28% em execução orçamentária, considerando o valor previsto em LOA. Sabendo que, a principal dificuldade para execução total foi ocasionada pelo contingenciamento/bloqueio de limites orçamentários. Diante disto, a Instituição necessitou readequar seu planejamento interno e reestabelecer a distribuição orçamentária e financeira entre as unidades e atividades que a compõem, sem que prejudicasse o funcionamento da Instituição.

O quadro a seguir dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução das ações, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício, em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão.

Quadro – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial
Código	20RG Tipo:
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	9 – Não se aplica
Objetivo	Não se aplica Código: 9
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:

Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
632.800,29	488.761,35	144.038,94				

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código	20RG Tipo:					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica				Código: 9	
Programa	Educação de Qualidade a Todos Tipo:				Código: 2080	
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Process	Não

					ados	Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista		
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
771.256,07	771.256,07	0,00				

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Identificação da Ação						
Responsabilidade da Execução da ação		da UPC na () Integral (X) Parcial				
Código	20RG Tipo:					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade a Todos				Código: 2080	
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.676.829,00	5.676.829,00	3.413.689,39	414.501,50	414.501,50	0,00	2.999.187,89
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
460.470,79	363.484,34	96.986,45	-	-	-

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código	20RJ Tipo:					
Título	Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica			Código: 9		
Programa	Educação Básica Tipo:			Código: 2030		
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
162,00	162,00	0,00				

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Identificação da Ação						
-----------------------	--	--	--	--	--	--

Responsabilidade da UPC na Execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código	20RL Tipo:					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica				Código: 9	
Programa	Educação Profissional e Tecnológica				Código: 2031	
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
947.647,86	348.619,01	546.307,51				

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código	20RL Tipo:					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.					

	Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade a Todos					Código: 2080
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
16.017.213,00	15.829.629,00	14.482.017,97	8.420.283,75	6.838.261,34	1.582.022,41	6.061.734,22
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
					Prevista	Reprogramada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.638.353,20	3.003.263,25	613.397,77	-	-	-	

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Identificação da Ação						
Responsabilidade da Execução da ação	UPC na	() Integral (X) Parcial				
Código	2994 Tipo:					
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					Código: 9
Programa	Educação Profissional e Tecnológica					Código: 2031
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.291,80	3.384,40	907,40				

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Identificação da Ação						
Responsabilidade da Execução da ação		da UPC na () Integral (X) Parcial				
Código	2994 Tipo:					
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade a Todos				Código: 2080	
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Miséria () Outras Caso positivo: () PAC () Brasil sem					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.344.328,00	3.344.328,00	3.344.328,00	1.898.906,60	1.892.962,29	5.944,31	1.445.421,40
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade	Meta		

			de medida	Prevista	Reprogr mada	Realizad a
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizad a	
246.477,45	219.365,81	27.111,64	-	-	-	

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Identificação da Ação						
Responsabilidade da Execução da ação	UPC na	<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código	6380 Tipo:					
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade a Todos					Código: 2080
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Miséria <input type="checkbox"/> Outras Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
510.566,00	572.423,00	549.088,19	344.267,15	328.457,30	15.809,85	204.821,04
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogr mada	Realizad a
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizad a	
258.594,99	56.987,00	201.607,99	-	-	-	

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

Quadro – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (NÃO SE APLICA)

Identificação da Ação					
Código	Tipo:				
Título					
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Código:		Tipo:		
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Miséria () Outras		Caso positivo: () PAC () Brasil sem		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
-	-	-	-	-	-

Tesouro Gerencial: 19/02/2018

2.1.1 Análise situacional

Ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: Foi previsto no exercício 2017 o montante de R\$ 5.676.829,00 na LOA para o Ifap, valor este aproximadamente 28,258% menor que o exercício de 2016 que era de R\$ 7.912.926,00.

Para esta ação além de equipamentos e mobiliários diversos, para todos os Campi do Ifap, em especial a estruturação de Laboratórios, foram atendidos empenhos referentes a continuidade da obra de construção do Bloco de convivência e urbanização parcial deste mesmo Campus.

Esta ação sofreu contingenciamento/bloqueio no valor de R\$ 1.263.140,00 dos recursos da fonte 112 e de R\$ 1.000.000,00 em Emendas Parlamentares individuais (fonte 188) nos limites para execução, e com o replanejamento de execução interna, possibilitou-se a utilização de 100% dos limites totais liberados, bem como o alcance das metas com execução de 36 projetos viabilizados, o que representa 112,5% da meta total prevista que era de 32 para esta ação.

Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – Para a ação não houve previsão orçamentária para o exercício 2017 e também não foi executada.

Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: Esta ação visa garantir o funcionamento da Instituição. É aportada para atender contratos, serviços, aquisição de materiais, equipamentos, mobiliários, administrativos e pedagógicos, e demais despesas necessárias ao funcionamento, a qual atendeu 6.907 alunos matriculados, representando 108,46% da meta do exercício.

Ainda nesta ação, para o exercício 2017, foi previsto o montante de R\$ 16.017.213,00, que, após necessário replanejamento, foi aprovado o montante de R\$ 15.829.629,00.

Esta ação também sofreu com o contingenciamento/bloqueio durante o exercício no valor de R\$ 1.347.611,00, onde, o maior impacto foi nos valores previstos com recursos próprios (fonte 250) no valor de R\$ 1.191.191,00. Em funcionamento o Ifap atingiu a execução de aproximadamente 91,49% do valor planejado e 99,77% considerando o orçamento liberado.

Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica: destina-se ao auxílio em suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar, através de concessão de auxílios socioeconômicos (moradia, alimentação, transporte, creche), auxílio para participação em visita técnica e eventos, concessão de bolsa monitoria, tutoria, extensão e pesquisa, etc.

No exercício 2017 foram ofertados 13.646 benefícios entre bolsas/auxílios e outros, que representam 88,28% em relação à meta prevista no planejamento. Para esta ação foi previsto na LOA o valor de R\$ 3.413.689,00 com 100% de execução orçamentária.

Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação: neste programa foram beneficiados profissionais da educação, de diversas áreas, bem com discentes que receberam fomento nas áreas de pesquisa, inovação e extensão. Com isso, a ação alcançou cerca de 95,92% em execução da dotação do exercício e 224,52% da meta estimada.

No que diz respeito aos Restos a pagar de ações que não pertencem a LOA 2017, foram tomadas medidas de controle para a inscrição e reinscrição de empenhos, aprimorado com a consolidação do setor criado no exercício anterior para acompanhamento da execução e controle de Restos a Pagar. Os empenhos que ainda encontram-se com saldo advém de aquisições e/ou contratos de serviços prestados ainda não finalizados os pagamentos ou com processos administrativos de possíveis penalidades em andamento.

2.2.1 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Considerando a previsões orçamentária das ações supracitadas no programa 2080, que era estimado em R\$ 25.548.936,00, percebe-se que o valor efetivamente executado foi de R\$ 21.789.123,00.

O Ifap no exercício 2017 sofreu interveniências diretas no desempenho orçamentário, ocasionado principalmente pelos valores bloqueados dos créditos e/ou contingenciamentos dos limites orçamentários ocorrido no ano de referência. Tais contingenciamentos e/ou bloqueios somaram o montante de R\$ 3.574.330,00 equivalendo a aproximadamente 14% do total previsto anual para este programa, impactando diretamente na efetividade da execução do Instituto.

Ainda assim, o Ifap, que procura sempre zelar pela boa gestão, executou 85,28%, considerando o valor total sem contingenciamento/bloqueio, e aproximadamente 99,16% do orçamento afetivamente disponibilizado para essas ações pelo Governo Federal, como forma de abranger ao máximo as ações planejadas e necessárias da atividade-fim.

2.2.2 Restos a pagar de exercícios anteriores

O objetivo deste item é oferecer informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores e vigentes no exercício de referência (2017), de modo a permitir a análise da gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

No ano de 2017 o Ifap intensificou a gestão dos valores inscritos em restos a pagar, processados e não-processados, alcançando significativa redução dos mesmos.

Desta forma, o quadro a seguir apresenta informações dos RP vigentes em 1º de janeiro de 2017, ou seja, inscritos em outros exercícios e que permaneceram válidos no início do exercício de referência do relatório.

Quadro – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/17 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/17 (d) = (a-b-c)
2016	1.877.871,92	1.692.080,32	0,00	185.791,60
2015	145.170,32	82,52	0,00	145.087,80
2014	45.267,99	0,00	0,00	45.267,99
2013	73.830,47	0,00	0,00	73.830,47

Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/17 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/17 (i) = (e-g-h)
2016	8.801.715,59	7.461.466,76	7.249.842,13	1.119.351,67	432.521,79
2015	1.456.773,14	798.366,38	798.366,38	652.685,42	5.721,34
2014	303.783,96	48.760,90	48.760,90	208.023,06	47.000,00

Tesouro Gerencial: 15/02/2018

Em análise, os Restos a Pagar tiveram significativa redução, considerando os últimos anos, impactando positivamente no saldo da conta, caracterizando eficiência, eficácia e efetividade nas ações desenvolvidas de controle para redução dos Restos a Pagar.

2.2.3. Execução descentralizada com transferência de recursos

Neste tópico estão tratadas, essencialmente, as descentralizações de execução com transferência de recursos para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do Ifap.

Portanto, será apresentado o resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação, além da caracterização das transferências para a execução descentralizada de ações relacionadas a políticas públicas de responsabilidade do Instituto.

Quadro resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE						
CONCEDENTE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ	00.394.445/0532-13					
UG/GESTÃO	150016/00001					
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
CONVÊNIO						
CONTRATO DE REPASSE						
TERMO DE COOPERAÇÃO	7	9	3	3.531.661,55	4.341.678,07	152.985,83
TERMO DE COMPROMISSO						
TOTAIS						

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE

CONCEDENTE	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO	153173 /15253					
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
CONVÊNIO						
CONTRATO DE REPASSE						
TERMO DE COOPERAÇÃO	1	1	4	272.519,00	285.251,04	1.040.654,26
TERMO DE COMPROMISSO						
TOTAIS						

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE						
CONCEDENTE	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇ. DE PESSOAL DE NÍVEL SUPER.					
CNPJ	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO	154003/15279					
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
CONVÊNIO						
CONTRATO DE REPASSE						
TERMO DE COOPERAÇÃO	1	1	1	75.000,00	75.000,00	120.000,00
TERMO DE COMPROMISSO						

TOTAIS						
---------------	--	--	--	--	--	--

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE						
CONCEDENTE	SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES					
CNPJ	05.510.958/0001-46					
UG/GESTÃO	200262/00001					
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
CONVÊNIO						
CONTRATO DE REPASSE						
TERMO DE COOPERAÇÃO	1	-	-	443.868,00	-	-
TERMO DE COMPROMISSO						
TOTAIS						

Nos quadros anteriores, destacam-se os instrumentos de transferências recebidas através de destaques orçamentários de outros órgãos, para a execução de atividades específicas, especialmente as ações inerentes às atividades de Expansão da Rede, Pronatec-Mediotec (Educação à Distância), Parfor e Rede Brasil Mulher.

Quanto à prestação de contas dos Termos de Cooperação, ocorreram alguns atrasos referente aos exercícios de 2015 e 2016. Vale ressaltar que alguns Termos de Cooperação concedidos não tiveram as prestações de contas realizadas dentro do próprio exercício, pelo fato do recurso disponibilizado ter sido aplicado no final do exercício e os mesmos estarem dentro do período de vigência, cuja prestação de contas ocorreu no início do exercício seguinte, como é o caso dos Termos de 2017, nos quais foram solicitados prorrogação de prazo de vigência, para prestação de contas no exercício de 2018.

No tocante aos Exercícios de 2015 e 2016, as prestações de contas dos objetos foram feitas, os quais se encontram em análise pelas coordenações responsáveis.

Portanto, o quadro abaixo visa demonstrar o perfil dos atrasos na análise das prestações de contas de recursos repassados para o Instituto ou por unidades que integram a conta anual. Assim, estão quantificados, de acordo com os prazos abaixo, os dias de atraso em relação à data em que deveriam ter sido concluídas as análises das contas prestadas.

Quadro - perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

INSTRUMENTOS DA TRANSFERÊNCIA	ATÉ 30 DIAS	DE 31 A 60 DIAS	DE 61 A 90 DIAS	DE 91 A 120 DIAS	MAIS DE 120 DIAS
--------------------------------------	--------------------	------------------------	------------------------	-------------------------	-------------------------

Convênios	0	0	0	0	0
Contratos de Repasse	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	1	0	0	0
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0

2.2.4 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Dentro da Pro-Reitoria de Administração, em setembro de 2016, foi criada a Diretoria Executiva de Planejamento, a qual, dentre outras atribuições, está o controle orçamentário e financeiro através do SIMEC e planilhas auxiliares. Os Termos são relacionados a Coordenação dos Programas, que, por sua vez, são responsáveis pelo acompanhamento e execução física dos acordos.

2.2.5 Informações sobre a realização das receitas

A Instituição provisionou para o ano de 2017 uma arrecadação de receita no montante de R\$ 1.241.195,00, considerando, entre outros, o recebimento de valores de taxas relativas ao último concurso público, realizado em 2016, para provimento de vagas de técnicos administrativos do Ifap. No entanto, com a falta de repasse dos valores das taxas, a efetiva arrecadação foi de R\$ 42.4525,01, equivalendo a aproximadamente 3,42% do montante provisionado.

As principais arrecadações da Instituição no exercício de referência referem-se às taxas de inscrição em processo seletivo discente e à concessão de espaço para cantina/lanchonete nos diversos campi do IFAP.

2.2.6 Informações sobre a execução das despesas

O quadro abaixo, denominado Despesas por Modalidade de Contratação, considera a totalidade dos recursos do Instituto Federal do Amapá, mesmo nas situações em que não seja responsável pela totalidade de sua execução direta.

O quadro contempla duas (2) colunas com informações sobre a (i) Despesa Executada e a (ii) Despesa Paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2017 e 2016. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Licitação” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Regime Diferenciado de Contratações Públicas, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a Inexigibilidade e a Dispensa. No grupo “Regime de Execução Especial” está o Suprimento de Fundo, enquanto no grupo “Pagamento de Pessoal” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio de Folha de Pagamento ou de Diárias. Por fim, no grupo totalizador denominado “Outros” são consideradas as despesas que não se enquadrarem nos itens anteriores.

Quadro – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	18.458.61 8,74	19,6 8	19.779.72 2,30	27,0 3	5.806.207 ,81	7,89	11.282.55 5,02	18,0 5
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	466.296,0	0,50	6.010.125	8,21	125.630,3	0,17	4.357.418	6,97

	1		,25		7		,81	
d) Pregão	13.293.10 6,58	14,1 7	12.848.59 7,05	17,5 6	5.550.940 ,84	7,54	6.925.136 ,21	11,0 8
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	4.699.216 ,15	5,01	921.000,0 0	1,26	129.636,6 0	0,18	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	2.379.476 ,42	2,54	2.189.031 ,75	2,99	724.991,3 4	0,99	1.058.256 ,55	1,69
h) Dispensa	1.633.701 ,09	1,74	1.868.472 ,91	2,55	438.480,2 7	0,59	833.648,4 3	1,33
i) Inexigibilidade	745.775,3 3	0,80	320.558,8 4	0,44	286.511,0 7	0,40	224.608,1 2	0,36
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	667,00	0,00	0,00	0,00	667,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	667,00	0,00	0,00	0,00	667,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	72.928.04 2,19	77,7 8	51.204.26 4,39	69,9 8	67.069.21 2,45	91,1 2	50.152.61 9,36	80,2 5
k) Pagamento em Folha	66.691.21 1,37	71,1 3	46.587.51 0,50	63,6 7	63.779.28 7,31	86,6 5	46.378.28 1,57	74,2 1
l) Diárias	641.151,4 3	0,68	524.874,9 3	0,72	640.067,8 2	0,87	524.874,9 3	0,84
m) Outros	5.595.679 ,39	5,97	4.091.878 ,96	5,59	2.649.857 ,32	3,60	3.249.462 ,86	5,20
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	93.766.13 7,35	100	73.173.68 5,44	100	73.600.41 1,60	100	62.494.09 7,93	100
6. Total das Despesas da UPC	93.766.13 7,35	100	73.173.68 5,44	100	73.600.41 1,60	100	62.494.09 7,93	100

Tesouro Gerencial: 15/02/2018

Em relação à execução das despesas dos créditos originários, objetivando a ampla concorrência e buscando maior transparência dos atos de gestão, deu-se continuidade à ênfase na modalidade de licitação Pregão com um crescimento aproximado de 3,46% maior que o ano 2016, conforme evidenciado no quadro anterior – Despesas por Modalidade de Contratação.

Destaca-se, também, a significativa redução na utilização do suprimento de fundos, demonstrando maior planejamento dos gestores do Ifap nas contratações de fornecimento/prestações de serviços.

Quanto às contratações diretas no Exercício de 2017, verifica-se uma redução com dispensas de licitação e um aumento no valor com inexigibilidade, o qual está diretamente associado as descentralizações de contratos, antes apenas executados pela Reitoria do Ifap, para também execução através dos Campi, a exemplo do contrato com o Diário Oficial da União (DOU) e com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC).

No que se refere ao Pagamento em Folha, constata-se que houve um aumento, haja vista a entrada de novos servidores no Instituto Federal do Amapá.

O Quadro seguinte, denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa, dispõe sobre a totalidade dos recursos consignados à UO, contém quatro colunas com os seguintes campos: Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, RP não processados e Valores Pagos. Cada coluna está dividida nos exercícios 2017 e 2016. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas pelos três (3) grupos

da Despesa Corrente, quais sejam: 1 – Despesas de Pessoal; 2 – Juros e Encargos da Dívida; 3 – Outras Despesas Correntes.

Cada grupo de despesa tem os três elementos de maior montante empenhado em 2017 discriminados em ordem decrescente desse montante, enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, acumula os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pes. Civil	48.473.087,74	35.054.949,03	48.473.087,74	35.054.949,03	0,00	0,00	46.928.038,66	34.918.109,44
Obrigações Patr. - Op. Intra-Orçamentárias	9.986.920,84	6.717.477,68	9.986.920,84	6.717.477,68	0,00	0,00	8.720.610,90	6.717.477,68
Demais elementos do grupo	3.528.840,13	921.547,12	3.528.840,13	921.547,12	0,00	0,00	3.481.444,43	921.547,12
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão-De-Obra	6.076.899,12	4.731.921,66	6.076.470,73	3.270.987,63	428,39	1.460.934,03	4.575.156,17	3.164.189,28
Outros Serviços de Terceiros-PJ	4.604.728,68	5.089.878,72	855.321,70	2.893.795,51	3.749.406,98	2.196.083,21	845.906,30	2.754.142,53
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.716.538,88	1.960.093,44	1.899.016,85	1.723.752,56	1.817.522,03	236.340,88	1.898.805,33	1.723.752,56
Auxílio-Alimentação	2.970.803,00	2.333.758,28	2.970.803,00	2.333.758,28	0	0	2.970.803,00	2.333.758,28
Material de Consumo	1.306.408,75	572.561,06	369.909,00	240.659,10	936.499,75	331.901,96	351.116,46	240.659,10
Outros Serviços De Terceiros - PF	776.467,40	817.825,37	284.028,43	415.026,93	492.438,97	402.798,44	283.243,13	415.026,93
Indenizações e Restituições	764.652,81	677.546,82	755.552,81	677.546,82	9.100,00		755.442,81	677.546,82
Diárias	617.736,13	490.351,48	617.736,13	490.351,48	0		617.249,02	490.351,48
Demais elementos do grupo	2.534.234,16	1.762.177,06	1.513.473,75	1.512.568,38	1.020.760,41	249.608,68	1.417.141,82	1.466.265,82
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Obras e Instalações	4.951.888,32	6.931.125,25	360.553,28	5.077.400,37	4.591.335,04	1.853.724,88	255.266,97	4.357.418,81
Equipamentos e Material Permanente	2.879.962,99	4.619.743,33	523.990,31	2.549.419,82	2.355.972,68	2.070.323,51	500.186,60	1.821.122,94
Demais elementos do grupo	576.968	492.72	0,00	492.72	576.96	0,00		492.72

grupo	,40	9,14		9,14	8,40			9,14
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Tesouro Gerencial: 15/02/2018

Ainda quanto ao Quadro acima – Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa-, no que diz respeito a Despesas de Pessoal, foram os gastos com maior relevância em 2017 destacando dentro deste elemento Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais.

Em relação a Outras Despesas Correntes de 2017, destaca-se o aumento nos gastos com a Locação de Mão de obra, devido ao crescimento do número de Campi no Amapá.

2.2.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Com o Decreto 6.370/2008, as despesas com suprimento de fundos passaram a ser realizadas basicamente por intermédio do cartão de pagamento, com apenas algumas exceções, notadamente no âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Comandos Militares.

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos está descrita por meio dos demonstrativos a seguir: o primeiro visa evidenciar as informações sobre a concessão dos suprimentos de fundos no âmbito do Ifap, em todas as modalidades nos três últimos exercícios; o segundo detalha a despesa realizada por meio de suprimento de fundos, também, considerando todas as modalidades; o terceiro evidencia a caracterização dos objetos de gasto com suprimento de fundos.

Quadro – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	158150	IFAP	-	-	-	-	-
2016	158150	IFAP	-	-	02	R\$ 3.080,00	R\$ 3.000,00
2015	158150	IFAP	-	-	01	R\$ 5.000,00	R\$ 2.500,00

Fonte: SIAFI

Quanto a efetiva utilização de Suprimento de Fundos, o quadro a seguir visa evidenciar os valores efetivamente utilizados, demonstrando que não houve gastos na forma de Conta Tipo B e nem por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF no exercício de referência.

Quadro – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
					Saque	Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Tot	Quantidade	Valor dos Saques	Valor das Faturas

				al		(a)	(b)	
2017	1581 50	IFAP	-	-	-	-	-	-
2016	1581 50	IFAP	-	-	01	320,00	347,00	667,00
2015	1581 50	IFAP	-	-	03	410,00	915,72	1.325,72

Fonte: SIAFI

O quadro abaixo correspondente a um terceiro demonstrativo e visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
15815 0	IFAP	-	-	-
			-	-
		-	-	-
			-	-

Fonte: SIAFI

Em análise, percebe-se que não houve utilização com o cartão do Suprimento de Fundos, demonstrando planejamento mais adequado das despesas que serão realizadas, de forma a evitar a utilização do CPGF, dessa forma exercendo uma administração mais eficiente, eficaz e efetiva dos recursos públicos.

2.3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

2.3.1 Indicadores de Gestão das IFET nos termos do Acórdão TCU 2.267/2005

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 as Instituições Federais de Educação Tecnológica – IFET e Instituições Federais de Pesquisa Científica e Tecnológica - ICT informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições.

Para efeito desse Acórdão, as IFET e ICT deverão apresentar o resultado dos indicadores conforme estabelecidos no quadro a seguir, considerando-se o exercício de referência do Relatório de Gestão e os quatro (4) exercícios imediatamente anteriores.

2.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

2.4.1 Indicadores de Gestão das IFET nos termos do Acórdão TCU 2.267/2005

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 as Instituições Federais de Educação Tecnológica – IFET e Instituições Federais de Pesquisa Científica e Tecnológica - ICT informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições.

Para efeito desse Acórdão, as IFET e ICT deverão apresentar o resultado dos indicadores conforme estabelecidos no quadro a seguir, considerando-se o exercício de referência do Relatório de Gestão e os quatro (4) exercícios imediatamente anteriores.

Quadro 16 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	EXERCÍCIOS				
			2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\text{Candidato / vagas} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$	1,3	4,5	3,51	5,44	8,53
	Relação Ingressos/Aluno	$\text{Relação de Ingressos/Aluno} = \frac{\text{Número de Ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$	36,1	31,9	58,31	70,57	49,12
	Relação Concluintes/Aluno	$\text{Relação de Concluintes/Aluno} = \frac{\text{Número de Concluintes} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$	13,43	21,29	32,25	40,82	27,98
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$\text{Índice de Eficiência Acadêmica} = \frac{\sum \text{Números de concluintes} \times 100}{\sum \text{Números de Todas as situações finais}}$	45,21	55,25	80,08	86,58	59,84
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\text{Índice de Retenção ao Fluxo Escolar} = \frac{\text{Números de alunos retidos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$	10,96	31,94	39,82	33,21	33,10
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\text{Relação Alunos /Docentes em Tempo Integral} = \frac{\text{Total de Alunos Matriculados}}{\text{Total de Docente}}$	18.63	23,82	38,00	42,09	22,53
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\text{Gastos correntes/Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$	R\$ 14.972,34	R\$ 11.301,55	R\$ 6.310,62	R\$ 5.588,28	R\$ 9.424,87

Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Resultados por Ano	2017	2016	2015	2014	2013
		$0 < RFP^1 \leq 0,5 SM^2 - 0$	<i>Amostragem – Consulte a tabela 11</i>		565	622	480
	$0,5 < RFP \leq 1 SM - 0$			405	331	301	290
	$1 < RFP \leq 1,5 SM - 0$			149	147	134	227
	$1,5 < RFP \leq 2,5 SM - 0$			122	84	111	153
	$2,5 < RFP \leq 3 SM - 0$			44	79	55	87
	$RFP > 3 SM$			17	48	65	93

¹ RFP – Renda Familiar Per Capta

² SM – Salário Mínimo

2.4.2 Análise Crítica dos Indicadores Institucionais

O presente relatório apresenta os indicadores institucionais utilizados para avaliação dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas formas integrada e subsequente nas modalidades EAD e presencial, bem como dos cursos de Graduação e Pós-graduação ofertados pelo IFAP no exercício 2017, nos *Campi* Laranjal do Jari, Macapá, Porto Grande, Santana e Avançado de Oiapoque (vinculado ao *Campus* Macapá) e no Centro de Referência em Educação a Distância de pedra Branca do Amapari (vinculado ao *Campus* Porto Grande).

Os referidos indicadores estão em consonância com a determinação do Tribunal de Contas da União através do Acórdão nº. 2.267/2005, de 12/12/2005 quanto aos indicadores de desempenho operacional, para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica.

A seguir, apresentam-se as análises críticas dos resultados obtidos pelo IFAP no exercício de 2017, considerando o levantamento dos dados registrados no SISTEC pelas respectivas unidades de ensino.

2.4.3 Indicadores Acadêmicos

Relação Candidato / Vaga

Quadro 17 - Relação Candidato/Vaga

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Identificar a relação de candidatos inscritos por vagas ofertadas
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Inscritos por Vaga} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Inscrições}}{\text{N}^\circ \text{ de vagas ofertadas}}$
Definições	Nº Inscrições = número de candidatos inscritos nos processos seletivos e outras formas de ingresso. Nº Vagas ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de oferta por meio de processos seletivos e outras formas de ingresso.

Quadro 18 – Quantitativo de Inscritos e Vagas – Exercício 2017.

Relação candidato/ Vaga	Número de Inscritos	Número de Vagas	Resultado/Indicador
	4517	1.965	2,30

Fonte: Sistec/MEC

Análise: A relação candidato/vaga referente ao exercício 2017 foi de 2,3. Na análise comparativa entre o exercício 2016 e os quatro exercícios imediatamente anteriores, verificou-se que em 2013 o IFAP apresentou maior índice da relação candidato / vaga. Analisando-se o interstício 2014 a 2016, observou-se que o exercício 2014 apresentou diminuição do indicador em relação a 2013 assim como o exercício 2015 em relação ao exercício 2014.

Infere-se que o aumento do índice ocorreu em razão de que no exercício 2017 os *Campi* Santana e Porto Grande iniciaram a oferta do ensino médio técnico na forma integrada, incorporando maior quantidade de vagas ofertadas pelo IFAP. Além disso, neste exercício, foram implantadas duas novas unidades: *Campus* Avançado Oiapoque e Centro de Referência em Educação a Distância Pedra Branca do Amapari, o que também incrementou a oferta de vagas pela instituição e, conseqüentemente, ampliou o quantitativo de candidatos, inclusive para outras regiões do Estado do Amapá.

Ressalta-se que os dados considerados para este indicador, tiveram como parâmetro a oferta de vagas para os cursos técnicos de nível médio, através de Editais específicos de seleção, assim como para os cursos superiores de Tecnologia e Licenciaturas, considerando as chamadas lançadas pelo SISU.

Por outro lado, o ingresso para os cursos superiores se deu por meio da utilização do resultado do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), através do SISU (Sistema de Seleção Unificada), sem custo ou esforço adicional para o Instituto. Em relação aos candidatos, essa forma de ingresso possibilita um número significativo de inscrições, uma vez que estudantes oriundos de escola pública não pagam a taxa de inscrição do ENEM e estudantes de outros Estados podem pleitear vagas na Instituição.

O trabalho de divulgação dos cursos ofertados nas unidades de ensino do IFAP junto à comunidade local e regional é uma ação de suma importância que vem sendo desenvolvida pela instituição vislumbrando a elevação do indicador em referência.

Relação Ingressos / Alunos

Quadro 19 - Relação de Ingressos/Alunos:

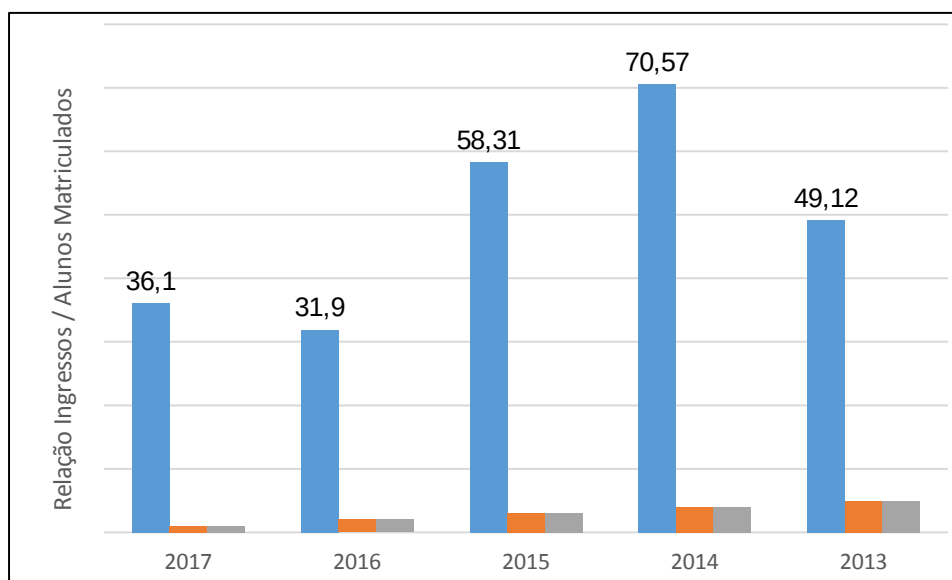
Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: Relação Ingressos / alunos = $\frac{N^{\circ} \text{ de Ingressos}}{\text{alunos matriculados}} \times 100$
Definições	N° Ingressos = Numero de ingressos. Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Quadro 20– Quantitativo de Ingressantes e total de matriculados – Exercício 2017.

Relação Ingresso/ Aluno	Ingressos	Alunos matriculados	Resultado/Indicador
	2.057	5.701	36,1

Fonte: Sistec/MEC

Gráfico da Relação Ingressos / Alunos matriculados no interstício 2012 a 2017.



Análise: No exercício 2016, este indicador diminuiu em relação aos três exercícios imediatamente anteriores, apresentando o índice 31,9. O exercício 2017, no entanto, apresentou aumento do índice em relação à 2016.

Para o cálculo do indicador em tela, considerou-se a descrição constante no quadro 20. Desse modo, no exercício 2017 ocorreu o ingresso de 2.057 (dois mil e cinquenta e sete) estudantes e o quantitativo de alunos matriculados foi de 5.701 (cinco mil setecentos e um) alunos nos cursos de nível médio, graduação e pós-graduação nas seis unidades de ensino do IFAP.

Para análise deste indicador, infere-se que o aumento da relação Alunos Ingressos / Alunos Matriculados ocorreu em razão do efetivo exercício das seis unidades de ensino, resultando no aumento do número de vagas ofertadas e, consequentemente no número de ingresso em relação ao ano 2016.

Relação Concluintes / Alunos

Quadro 21 - Relação Concluintes/Alunos:

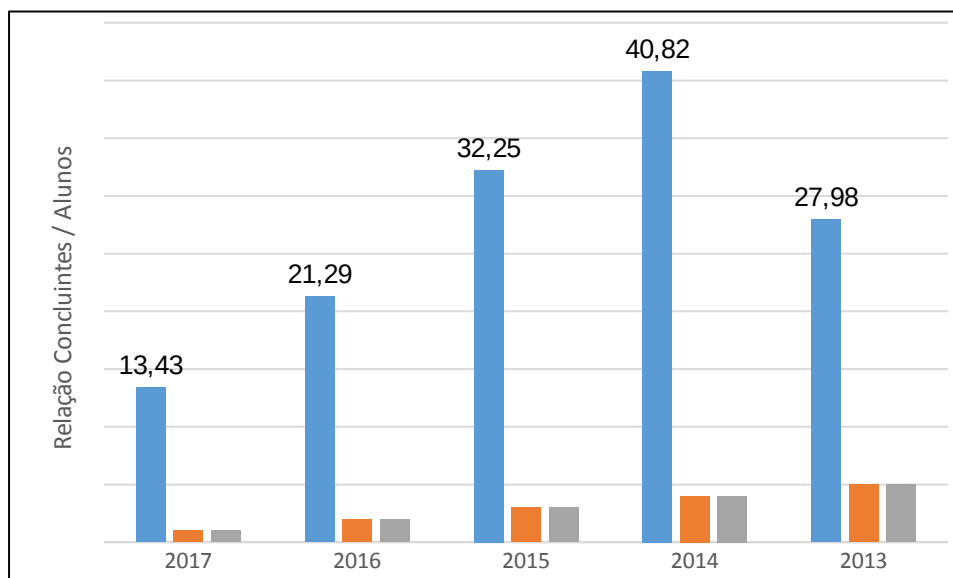
Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação Concluintes / alunos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes}}{\text{alunos matriculados}} \times 100$
Definições	Concluinte = é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau (Total de Concluintes e Integralizados em Fase Escolar em todos os cursos do Instituto). Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Quadro 22 – Quantitativo de concluintes e matriculados – Exercício 2017.

Relação Concluintes/Aluno	Concluintes	Alunos matriculados	Resultado/ Indicador
	766	5.701	13,43

Fonte: Sistec/MEC

Gráfico da Relação Concluintes / Alunos Matriculados no interstício 2012 a 2017.



Análise: A relação concluintes / alunos matriculados no exercício 2017 foi de 13,43, apresentando relativa diminuição em relação aos quatro exercícios anteriores.

O cálculo para o indicador supramencionado tomou como base o quadro 21, considerando o total de 5.701 (cinco mil setecentos e um) estudantes matriculados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. No exercício 2017, o IFAP obteve 766 (setecentos e sessenta e seis) concluintes desses níveis de ensino.

Evidencia-se que o reduzido número de concluintes ocorre em razão do processo de retenção que ocorre especialmente nos primeiros semestres dos cursos de graduação e nos cursos técnicos. Com o objetivo de elevar os índices de conclusão pelos estudantes, o IFAP vem implementando, desde 2016, uma série de ações vinculadas ao Programa Institucional de Permanência e Êxito, que tem como objetivo reduzir as taxas de evasão e retenção de estudantes.

Além disso, verificou-se que o ensino médio técnico na forma integrada com duração de quatro anos também influencia nos índices de conclusão dos cursos, uma vez que os estudantes evadem no terceiro ano em razão, principalmente, da aprovação em cursos de graduação. Assim, buscando elevar as taxas de conclusão do ensino médio técnico na forma integrada, o IFAP implantou, o ensino médio técnico na forma integrada em regime integral, em que os estudantes integralizarão os cursos no período de três anos. As primeiras turmas com conclusão do ensino médio em três anos finalizarão os cursos a partir do ano 2018.

2.4.4 - Índice de Eficiência Acadêmica:

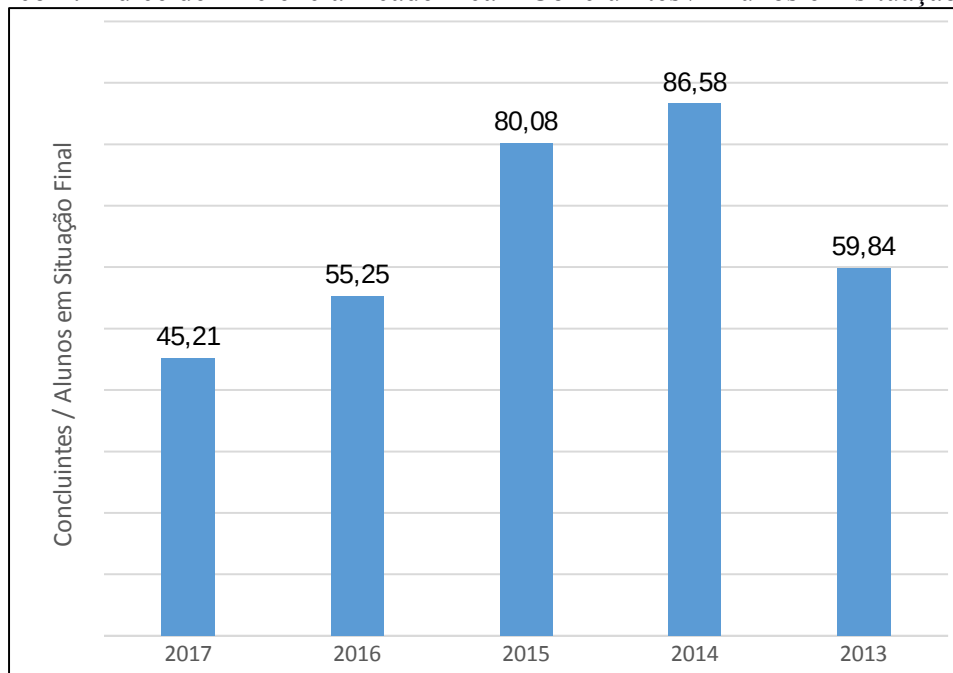
Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Calcular o índice de eficiência da Instituição
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice de Eficiência Acadêmica} / \text{Concluintes} = \frac{\sum \text{Números de concluintes}}{\sum \text{Números de Todas as situações finais}} \times 100$
Definições	Concluinte = é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau (Total de Concluintes e Integralizados em Fase Escolar em todos os cursos do Instituto). Alunos em Situação Final – Concluídos + Integralizados + Evadidos + Desligados + Transferidos Externos.

Quantitativo de concluintes/integralizados em fase escolar e matriculados finalizados - Exercício 2017.

Índice de Eficiência Acadêmica	Concluintes	Alunos em Situação Final	Resultado/Indicador
	766	1.694	45,21

Fonte: Sistec/MEC

Gráfico 4: Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes / Alunos em situação final



Análise: O índice de eficiência acadêmica no exercício 2017 diminuiu em relação aos quatro exercícios anteriores, apresentando o valor 45,21.

O cálculo do indicador e análise ocorreu considerando o registro de 766 (setecentos e sessenta e seis) estudantes concluintes e 1.694 (mil seiscentos e noventa e quatro) estudantes em situação final.

Destaca-se que os índices de retenção e evasão influenciam no quantitativo de concluintes, ou seja, quanto maiores a evasão e a retenção de estudantes, menor será o quantitativo de concluintes no exercício.

Em relação ao índice de evasão, em 2016, o IFAP registrou 713 (setecentos e treze) estudantes evadidos, todavia, no exercício 2017, ocorreu a diminuição em 18% da taxa de evasão, registrando o total de 578 estudantes evadidos.

Para minimizar os processos de evasão, o IFAP possui o Programa Institucional de Permanência e Êxito e o Programa de Assistência Estudantil que oferta auxílios nas modalidades de transporte, alimentação, material didático e uniforme, bolsa formação,

bolsa permanência, domicílio e monitoria para estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica.

2.4.5 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar:

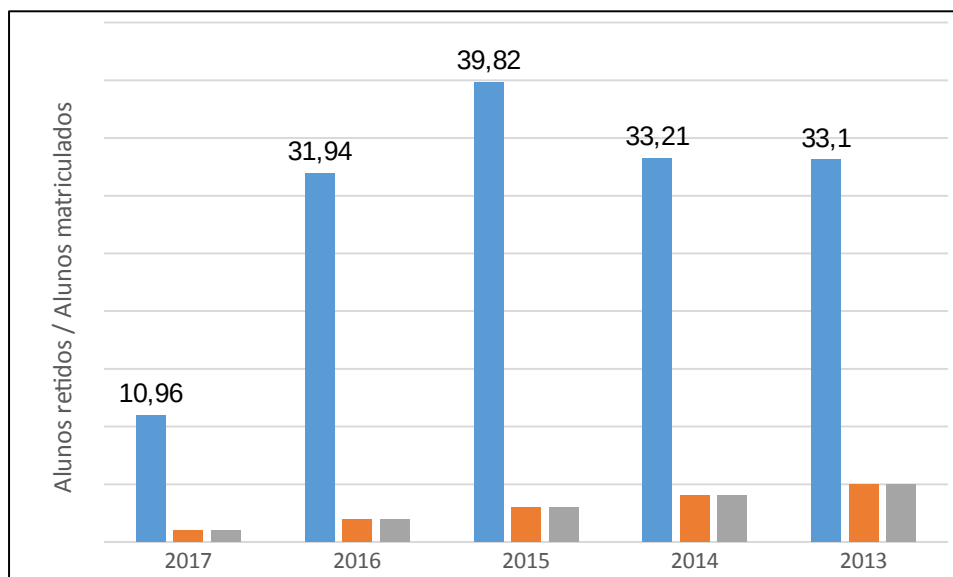
Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o índice de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: Índice de Retenção = $\frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$
Definições	<p>Retidos = A retenção escolar ocorre quando uma matrícula permanece ativa (situação “em curso”) mesmo após a data prevista para o término do curso (data final do ciclo de matrícula), ou que a sua conclusão no curso (situação final da matrícula, nos casos de conclusão, integralização de fase escolar ou demais situações finais), ocorram em período (mês de ocorrência) superior a data final prevista para o curso (ciclo de matrícula).</p> <p>Para efeito de análise, o SISTEC considera na retenção as situações “em curso”, “concluído” e “demais situações finais”. O cálculo é realizado a partir da seleção dos ciclos de matrículas que possuam data final prevista, compreendida entre jan/2015 e dez/2015.</p> <p>Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).</p>

Quantitativo de Retidos e total de matriculados – Exercício 2017.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número de Retidos	Número total de matriculados	Resultado/Indicador
	625	5.701	10,96

Fonte: Sistec/MEC

Gráfico dos Alunos retidos / Alunos matriculados no interstício 2013 a 2017.



Análise: O índice de retenção do fluxo escolar em 2017 foi de 10,96, apresentando significativa diminuição em relação aos exercícios anteriores.

Ressalta-se que, a partir no ano 2016 o IFAP implantou o Programa Institucional de Permanência e Êxito, desenvolvendo ações de combate à retenção por meio de programas de monitoria, nivelamento e reforço escolar, objetivando o êxito dos estudantes matriculados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação de todas as unidades de ensino da instituição.

2.4.6 - Relação Alunos / Docente em Tempo Integral:

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o número de alunos por docentes em tempo integral
Fonte	Os dados foram coletados no SIAPE e no SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral} = \frac{\text{Números de alunos matriculados}}{\text{Docente em efetivo exercício}}$
Definições	Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Docente em tempo integral = Docente em tempo integral (Quadro Efetivo e Contrato Temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de

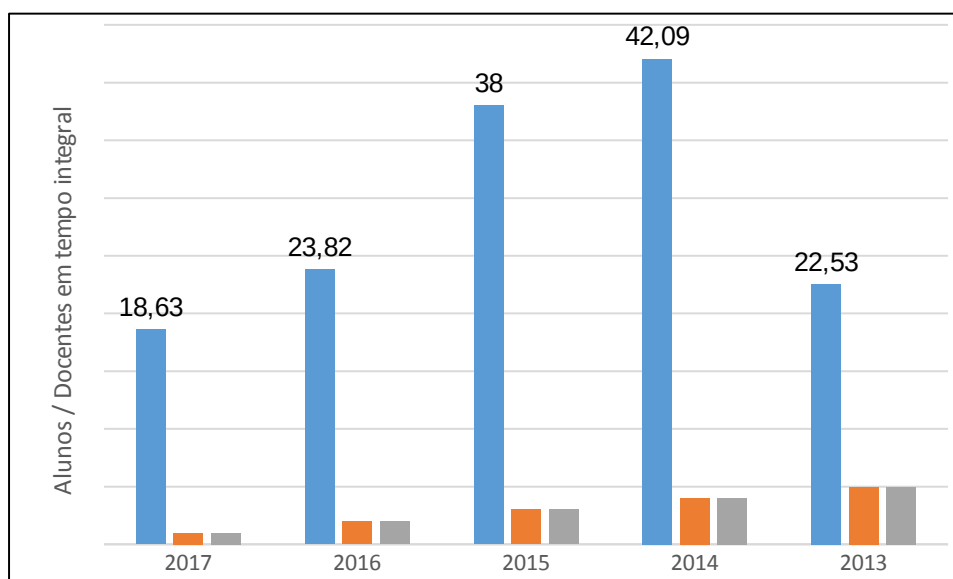
	40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40 h e DE multiplica-se por 1).
--	--

Quantitativo de total de matriculados e número de docentes – Exercício 2017.

Relação de Alunos/ Docentes em Tempo Integral	Alunos matriculados	Docentes em Efetivo Exercício	Resultado/Indicador
	5.701	306	18,63

Fonte: Sistec/Siape/MEC

Gráfico de Alunos / Docentes em tempo integral no interstício 2013 a 2017.



Análise: A relação alunos/docentes em tempo integral, além de indicador de eficiência, vem sendo utilizada como política para desenvolvimento das ofertas educacionais e da equalização de quantitativo de docentes nas unidades de ensino do IFAP.

No exercício 2017, o indicador relação alunos matriculados / docentes em tempo integral foi de 18.63. Comparando-se o índice do exercício 2017 com os quatro exercícios anteriores, verifica-se a diminuição.

Destaca-se, que no cálculo dos exercícios anteriores, com exceção do exercício 2016, foi realizado considerando a somatória dos alunos matriculados nos cursos de nível técnico, cursos de graduação, cursos de Pós-Graduação e Cursos FIC, o que elevou o resultado desse indicador em 2014 e 2015.

Para os exercícios 2016 e 2017, o cálculo considerou a definição do quadro constante no item 2.7.6, somando-se os alunos matriculados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

Outro fator a ser considerado é quantitativo de docentes afastados por motivo de saúde, para capacitação e redistribuídos.

2.5 INDICADORES ADMINISTRATIVOS

2.5.1 – Gasto Corrente por aluno

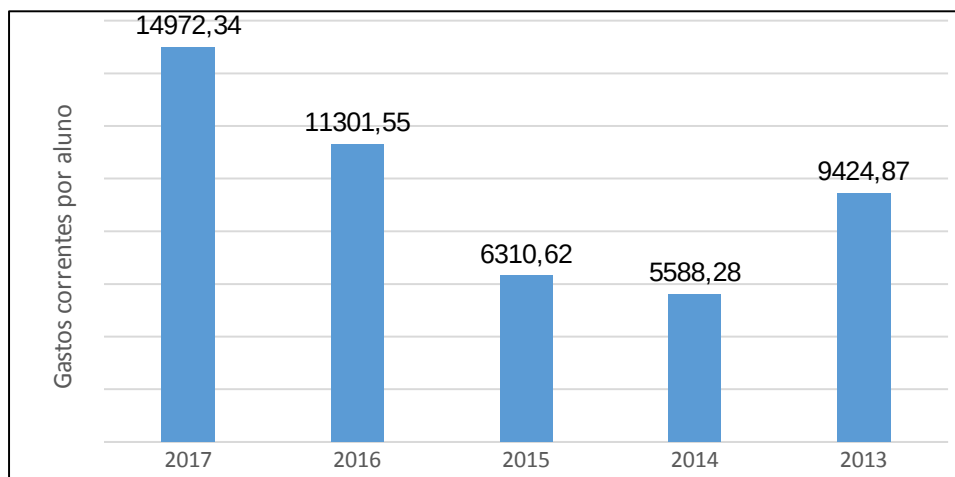
Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o custo anual do aluno
Fonte	Os dados foram coletados no SISTEC e pelo DOF no SIAFI.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Gastos Corrente por aluno} = \frac{\text{Gasto Corrente}}{\text{N}^\circ \text{ de alunos matriculados}}$
Definições	Gasto Corrente = Considera-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Quantitativo de Gasto Corrente e total de matriculados – Exercício 2017

Gastos Correntes por Aluno	Gastos Correntes	Número total de matriculados	Resultado/Indicador
	R\$ 85.357.317,64	5.701	R\$ 14.972,34

Fonte: Sistec/Siafi/MEC

Gráfico dos Gatos correntes por total de alunos matriculados no interstício 2013 a 2017.



Análise: Este indicador informa o custo anual do aluno no exercício de 2017. Para obtê-los incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas.

O valor total do gasto corrente no exercício 2017 foi de R\$ 85.357.317,64 (oitenta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, trezentos e dezessete reais e sessenta e quatro centavos) e o número total de alunos matriculados foi de 5.701 (cinco mil setecentos e um), resultando no um indicador de R\$ 14.972,34 (catorze mil, novecentos e setenta e dois reais e trinta e quatro centavos).

Percebe-se que o custo aluno de 2017, se elevou se compararmos aos exercícios anteriores. O indicador reflete o esforço institucional para ampliar a eficiência dos gastos públicos.

Ressalta-se que para realização do cálculo do indicador em tela foi considerado o quantitativo de alunos matriculados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.